

DESENVOLVIMENTO GERMINATIVO E QUANTIDADE DE MASSA SECA DO FEIJÃO PRETO (*PHASEOLUS VULGARIS L.*) EM DIFERENTES PERCENTUAIS DE INCIDÊNCIA DE LUZ

FARIA, Elias¹ (oeliasfaria@hotmail.com); **FAGANELLI, Diego¹** (diegofaganelli@hotmail.com);
NASCIMENTO, Derlis Cruz¹ (derlis.cdn16@gmail.com); **CURIEL, Matheus Henrique¹**
(matheus_curiel@outlook.com); **AGUIAR, Allan Kardec¹**
(allankardecmoreiradeaguiar@gmail.com); **PISCOR, Diovani²** (plusmoi_pis@hotmail.com).

¹ Discente do curso de ciências biológicas da UEMS – MN

² Docente do curso de ciências biológicas da UEMS – MN

O Brasil está entre os maiores produtores de feijão do mundo com mais de dois milhões de hectares cultivados, no entanto faltam investimentos em pesquisas e tecnologias relacionadas ao tema podendo prejudicar o mercado brasileiro. O objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento germinativo e quantidade de massa seca do feijão (*Phaseolus vulgaris L.*) em quatro condições de iluminação. O experimento foi realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo (UEMS/MN). Foram semeadas em 12 vasos, 3 sementes em cada vaso: I) vasos 1, 2, 3 com ausência de luz; II) vasos 4, 5, 6 com sombrite de 50%; III) vasos 7, 8, 9 com sombrite de 70%; vasos 10, 11, 12 com 100% de luminosidade. As amostras foram avaliadas em um período de 24 dias e armazenadas em sacos Kraft e inseridas na estufa por 72 h a 65° C para obtenção da massa seca (MS), sendo determinada pelo cálculo $Ms\% = \frac{\text{massa úmida (g)} - \text{massa seca (g)}}{\text{massa úmida (g)}} \times 100$. As plantas germinadas sob condições de ausência de iluminação apresentaram uns pequenos resultados de desenvolvimento foliar, e maior desenvolvimento caulinar em comparação as plantas cultivadas sob iluminação. As plantas que sofreram condições de iluminação apresentaram maior número de folhas desenvolvidas, contendo cloroplastos e conseqüentemente maior massa seca. Para a análise de desenvolvimento germinativo percebe-se que em todos as sementes germinaram. Além desses aspectos as amostras submetidas a condições de iluminação apresentaram maior desenvolvimento foliar em comparação as plantas sob condições de ausência de luz que tiveram menor desenvolvimento, e maior desenvolvimento caulinar em altura. A massa seca de cada amostra, demonstrou que a intensidade de luz influência no desenvolvimento e quantidade de massa seca do feijão (*P. vulgaris*), resultando em maior quantidade de massa seca para as amostras expostas a condições de 100%, 70%, 50% e menor massa seca para as plantas cultivadas sob ausência de luz, a luz beneficia positivamente no desenvolvimento do feijão.

Palavras-chave: Crescimento vegetal, semeadura, Morfogênese.

Agradecimentos: Ao Prof. Dr. Diovani Piscor pela orientação para realização deste trabalho



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico